

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** VIVÊNCIA DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM COMO PLANTONISTAS DE UM CENTRO DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA

**Relatoria:** Viviane dos Santos Melo  
Geysiane Kelle Alves do Nascimento

**Autores:** Andréa Karla Alves de Lima  
Maria Lucineide Porto Amorim  
Rogéria Gomes Rodrigues Ramos de Brito

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: As intoxicações e envenenamentos afetam todos os gêneros e idades, e o reconhecimento desses agravos como problema de saúde pública possibilitou a criação de serviços especializados, como os Centros de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox). O CIATox atua na orientação de condutas clínicas e suporte, tanto para os profissionais, quanto para a população em geral. Sua estrutura de recursos humanos possui equipe multiprofissional formada por biólogos, enfermeiros, médicos, farmacêuticos, dentre outros. Além disso, realiza-se orientações por meio telefônico, sendo desejável que a equipe esteja disponível 24h por dia, todos os dias do ano. Objetivo: Relatar as experiências de residentes de enfermagem acerca da vivência em um CIATox. Método: Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência, acerca das experiências profissionais vivenciadas por residentes de Enfermagem como plantonistas do CIATox Pernambuco, em maio de 2024. Resultados/Discussão: A experiência como plantonista do CIATox Pernambuco é componente obrigatório da residência em enfermagem vinculada ao Hospital da Restauração de Recife, e todos os residentes vinculam-se por um mês a esse serviço. No que tange as atividades desenvolvidas, são elas: orientações a população com foco na prevenção de novos incidentes e orientações da conduta a ser adotada após as situações danosas; notificação dos casos de intoxicação e acidentes por animais peçonhentos no sistema de registro, acompanhamento e recuperação de dados de toxicologia; orientação aos profissionais acerca do tratamento e conduta adequada para cada caso; acompanhamento e avaliação diária dos pacientes até a alta toxicológica; e realização de uma palestra de curta duração para os plantonistas do serviço. Assim, nota-se que essa experiência além da contribuição positiva na formação do residente a partir do desenvolvimento de práticas de atenção que incluem a promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento. Considerações finais: Em suma, a vivência como plantonista do CIATox reverbera positivamente e significativamente na formação profissional do residente, possibilitando a expertise em toxicologia clínica e emergências tóxicas, ampliando a visão do cuidado, além de gerar um olhar integral e atendimento eficaz ao paciente intoxicado.